



A Internet é a resposta!

O novo objetivo da Apple é tornar a Internet tão fácil de usar quanto o Mac

Em pronunciamento na última conferência mundial de desenvolvedores de software para Macintosh, o presidente da Apple divulgou qual será sua estratégia para trazer a empresa de volta à lucratividade e à liderança tecnológica no mercado de computadores pessoais.

A idéia principal de Amelio é mergulhar a Apple de cabeça na Internet, ao mesmo tempo em que torna a empresa menos dependente da venda de CPUs e mais multiplataforma. Alianças estratégicas com empresas como IBM, Oracle, Sun e Netscape deverão ser feitas para colocar a Apple em um papel de destaque como fornecedora de novos equipamentos para acesso à Internet (baseados no Pippin e no Newton) e de padrões para uma nova geração de programas (baseados no OpenDoc e no QuickTime).

Aqui estão as principais mudanças divulgadas por Amelio:

- Até o final do ano será lançada uma nova versão do Mac OS (System 7 ponto alguma coisa) que trará embutidas novas tecnologias, como o QuickTime 2.5, QuickDraw 3D e o OpenDoc, além de partes do Copland (agora conhecido como Mac OS 8) como a nova interface do usuário e um novo sistema de procura de arquivos pelo conteúdo.
- Uma versão otimizada para o acesso à Internet do Pippin com a marca da Apple deverá ser lançada nos EUA até o final do ano.
- Todos os novos modelos de Mac sairão de fábrica com um mínimo de 12Mb de RAM.
- A Apple vai acelerar sua política de licenciamento, procurando parceiros entre os grandes fabricantes de PCs. Como prova, Amelio citou o projeto de um *notebook* desenvolvido em conjunto pela Apple e pela

IBM, que deverá ser lançado ainda este ano.

- A Apple trabalhará para fundir o OpenDoc (sua tecnologia de software componente) com o Java, da Sun, o HTML e o Adobe Acrobat para criar uma nova plataforma padrão para rodar programas dentro da Internet.
- As áreas de hardware e software da Apple serão finalmente dissociadas com a criação da AppleSoft e da divisão Macintosh, cada uma com o dever de formular suas próprias estratégias de mercado.
- Nos próximos doze meses, o número de modelos de Mac deverá ser reduzido drasticamente. Dos atuais nove modelos de *motherboard* restarão apenas dois ou três.
- Um modelo de Macintosh especial deverá ser fabricado em edição limitada (apenas 20 mil unidades) para comemorar os 20 anos da Apple.

A Corel vem aí com tudo

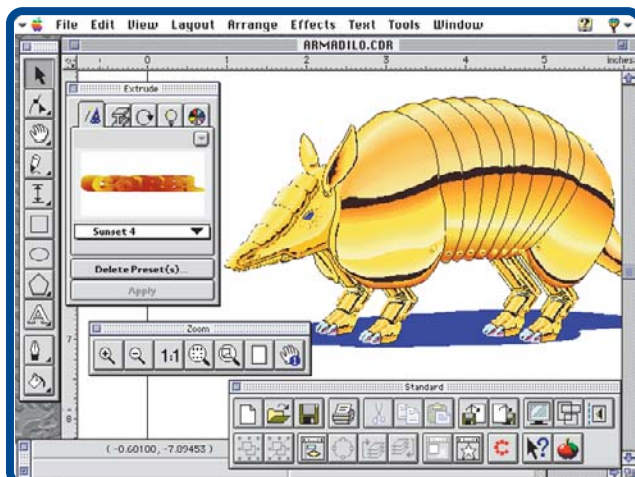
Adobe e Macromedia que se preparem. A gigante canadense Corel vai entrar com tudo no mercado Mac. Além de ressucitar o processador de texto Word Perfect, ela pretende lançar um pacote estilo Office para bater de frente com a Microsoft. Mas a grande cartada da Corel será trazer finalmente para o Mac o seu carro-chefe, o programa de ilustração vetorial preferido por dez entre dez pecevistas: o CorelDraw. Disponível apenas para Power Macs, o CorelDraw 6.0 deve chegar ao mercado americano ainda neste semestre, a um preço entre US\$ 600 e US\$700.

A MACMANIA recebeu um CD com uma versão beta do programa, que, à primeira vista, é uma cópia fiel da versão para Windows. A Corel promete, no entanto, adotar tecnologias exclusivas da Apple como o QuickDraw GX e o AppleGuide.

O CD da Corel pede um espaço de 106 Mb de disco para sua instalação completa,

o que inclui o CorelDraw, o programa de pintura Impressionist, o Corel Tracer (semelhante ao Streamline da Adobe) e o Corel Dream 3D, uma versão licenciada do Ray Dream Designer.

Além de todos esses programas, o usuário ainda leva no pacote 25 mil *cliparts*, mil fontes PostScript, mil imagens *bitmaps* da Corel Art Gallery e 750 modelos em 3D.



Quando perguntarem se tem Corel para Mac, você já sabe o que dizer

OCR por rede neural

O OmniPage Pro 6.0, da Caere, o primeiro programa de OCR (Optical Character Recognition ou Reconhecimento Óptico de Texto) nativo para Power Macs, já está disponível no Brasil.

O OmniPage utiliza tecnologia de redes neurais para auxiliar no reconhecimento de textos impressos, transformando-os em texto digitado. O programa, que está sendo distribuído no Brasil pela Onion Sistemas, roda em Macs 68030 ou superiores e Power Macs e possui dicionário de Português Brasileiro, o que permite que ele faça reconhecimento de palavras de acordo com o contexto, aumentando seu índice de acertos. O preço no Brasil é R\$ 1.113. Usuários de versões anteriores do OmniPage, mesmo as que foram adquiridas em *bundle* com scanners, podem fazer o *upgrade* para a nova versão por R\$ 408.

Onion: (0123) 41-5113.

Estourando no Japão



Japonês esperto, né? Importa revista de macintoshiro pra vender para dekassequi maníaco, né?

A MACMANIA já pode ser considerada uma revista mundial sobre Macintosh. Graças a empresas especializadas na importação de revistas brasileiras para atender o mercado de *dekassequis* (brasileiros que foram ao Japão em busca de empregos), a nossa intercontinental revista

já está sendo comercializada em Hamamatsu, a cidade que abriga o maior número de brasileiros no Japão.

Para os munhecas que andaram reclamando do preço da revista, uma informação, apenas a título de comparação: devido ao frete e imposto de importação, os macmaníacos japoneses chegam a pagar até R\$ 15 pela sua dose mensal de MACMANIA.